

NORMALIZAÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS NO ENSINO SUPERIOR

Danielly Thaynara da Fonseca Silva¹

Márcia Candeia Rodrigues²

RESUMO: A escrita no ensino superior particulariza-se por estar associada ao uso e ao domínio de diversas normas de apresentação e de organização, conforme as NBRs, Normas Brasileiras de Referência, fornecidas pela ABNT. Conforme essa prática, este trabalho objetiva, de forma geral: Identificar, em diferentes áreas do conhecimento, o papel da ABNT e de diferentes NBRs na produção escrita do ensino superior. E, de modo específico: 1) Analisar documentos que atestem a adoção das NBRs como orientação e normalização da escrita acadêmica; 2) Descrever o que alunos de graduação revelam conhecer sobre as NBRs que orientam a produção e a organização de textos acadêmicos. Esta pesquisa adota procedimentos qualitativos e interpretativos (TOZZONI-REIS, 2010) para analisar o *corpus* constituído de planos de curso das disciplinas que direta ou indiretamente adotam as NBRs para normalizar a apresentação dos gêneros escritos; e de um questionário aplicado a alunos de cursos de graduação da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG-PB). Enquanto resultado, os planos de curso evidenciam que a normalização é uma referência pouco sistemática no trabalho docente, uma vez que apenas três, dos quinze planos coletados trazem sinalizações explícitas de que a ABNT ou as NBRs estudadas estão registradas enquanto orientação de escrita de textos acadêmicos. Ao contrário do que se constatou nos planos de curso, os alunos declaram no questionário aplicado que a ABNT ou as NBRs (14724/2011 – Trabalho Acadêmico, 6022/2003 – Artigos científicos e 6028/2003 – Resumo e Abstract, 15287/2011 – Projetos de Pesquisa, 10719/2011 Relatório técnico e/ou científico, 10520/2002 – Citações; 6023/2002 – Referências e 6027/2012 – Sumário) são conhecidas e utilizadas por eles com grande frequência e de modo sistemático, quando identificamos certa regularidade de gêneros textuais do 1º ao 3º período - resumos e resenhas; do 4º ao 6º período - artigos científicos e relatórios; e do 7º ao 9º período, projeto de pesquisa e a monografia. Essa identificação nos permite discutir a necessidade de um ensino explícito da escrita de um determinado texto de gênero, assim como a adoção de práticas de letramento acadêmico, nas quais a normalização estará formalmente vinculada a planos de curso e à apresentação final dos textos produzidos com fins acadêmicos.

Palavras-chaves: Normalização. Escrita Acadêmica. Letramento Acadêmico.

¹ Graduanda do curso de Letras Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: danielly_cuite@hotmail.com.

² Professora em Linguística, UFPE. Doutora em Linguística, Unidade Acadêmica de Letras, UFCG, Campina Grande –PB, E-mail: marciac_rodrigues@hotmail.com